

043

O PENSAMENTO URBANÍSTICO NO RIO GRANDE DO SUL ENTRE AS DÉCADAS DE 1930 E 1950. *Tamáris Luise Braun Pivatto, Celia Ferraz de Souza (orient.)* (UFRGS).

Em estudo anteriormente realizado (2006-07), observou-se uma mudança gradativa do pensamento urbanístico. No início da década de trinta, a principal ressonância foi do urbanismo da corrente Higienista ou Sanitarista. No final da década de 40, as marcas mais fortes desse urbanismo no Brasil foram dadas pelo urbanista francês Alfred Agache, que esteve no país, onde realizou estudos urbanísticos, planos de remodelação, extensão e embelezamento para várias cidades do país, incluindo Porto Alegre. A evolução deste pensamento para o do movimento modernista – culturalista é fortemente assinalada nos textos e planos feitos por Edvaldo Pereira Paiva e Luiz Arthur Ubatuba de Faria, após terem feito um curso no Uruguai, sob orientação do urbanista Maurício Cravotto. Em continuidade a esse estudo, estabeleceu-se o objetivo desta pesquisa. Pretende-se verificar em que medida os urbanistas, Agache e Cravotto, deixaram suas marcas no urbanismo gaúcho, em especial Porto Alegre. Para tanto, estão sendo realizados pesquisa bibliográfica e levantamento de documentação realizada por Paiva e Ubatuba em textos e planos.